

A segurança no trânsito depende de cada um de nós. Todos somos responsáveis pelos acidentes e suas conseqüências. Portanto, precisamos nos esforçar para tornar o trânsito mais seguro, obedecendo às leis de trânsito. Não porque vamos ser punidos, mas porque disso depende a sobrevivência de motoristas, ciclistas e pedestres.

Você ainda não dirige, mas também pode ajudar. Passe adiante o que sabe sobre como prevenir acidentes de trânsito. Fique de olho no que seu pai, sua mãe ou seu irmão mais velho faz ao volante e dê um puxão de orelha sempre que eles infringirem alguma regra. E nunca esqueça o que aprendeu sobre o trânsito. Assim, você evita acidentes, preserva a sua vida e a de muitas outras pessoas, além de colaborar para um trânsito mais solidário.

Eloir de Oliveira Faria

Programa de Engenharia de Transportes,
Coordenação de Programas de Pós-
graduação em Engenharia,
Universidade Federal do Rio de Janeiro
eloir@pet.coppe.ufrj.br

Ao volante

De acordo com as leis de trânsito, apenas pessoas com mais de 18 anos e que tenham carteira de habilitação podem dirigir! Aposto como você gostaria de saber o porquê! Para conduzir um veículo, o motorista precisa ter muita concentração e responsabilidade. Os adolescentes ainda não estão preparados para assumir esse papel por vários motivos.

Na adolescência, a pessoa experimenta situações novas, vivencia muito intensamente as sensações e exercita a capacidade de ser independente. Normalmente, procura atividades emocionantes e questiona a autoridade, seja a dos pais ou a das leis. Além disso, considera muito importante ser aceito pelos amigos que, por sua vez, valorizam quem se expõe ao perigo. Então, não é à toa que os jovens arrisquem-se mais que os adultos. O problema é que risco no trânsito significa ameaça à vida de diversas pessoas. Por isso, lugar de menores de 12 anos é no banco de trás do carro e de quem tem entre 12 e 18, no banco do carona!



Ilustrações Jaca

Você e o trânsito!

“Cuidado quando atravessar a rua!”, “Olha o carro!”, “Obedeça ao sinal!” Com certeza, você já ouviu alguma dessas frases! Afinal, desde pequenos, aprendemos com a nossa família que o trânsito é perigoso. No início, prestamos atenção. No entanto, na medida em que crescemos, vamos nos acostumando com os perigos. Então, nos descuidamos e... passamos por alguma situação de risco ou até sofremos um acidente. É, não podemos ficar desatentos. No entanto, também não devemos considerar normal a violência no trânsito. Temos de abrir espaço, no vaivém de carros, pedestres, ciclistas ou motociclistas, para a paz e a solidariedade!



Fale conosco. Diga o que você aprendeu com este texto.

Secretaria de Políticas de Saúde
Projeto Promoção da Saúde
Tel.: (061) 448.8310 - Fax: (061) 448.8312
e-mail: promocaod@saude.gov.br

DISQUE SAÚDE
0800-61 1997



Programa das Nações Unidas
para o Desenvolvimento - PNUD

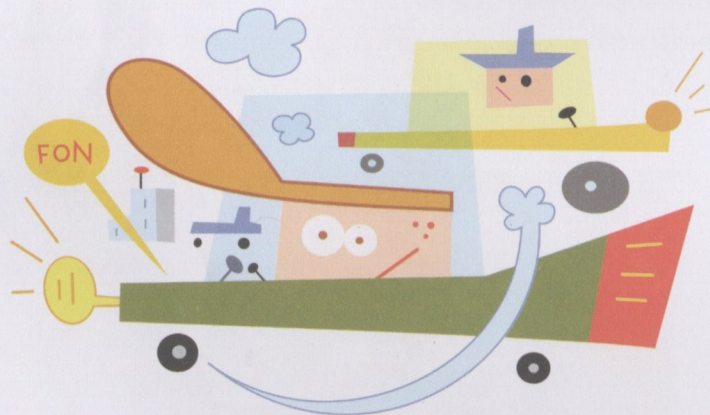
1000600159 1

Ministério
da Saúde

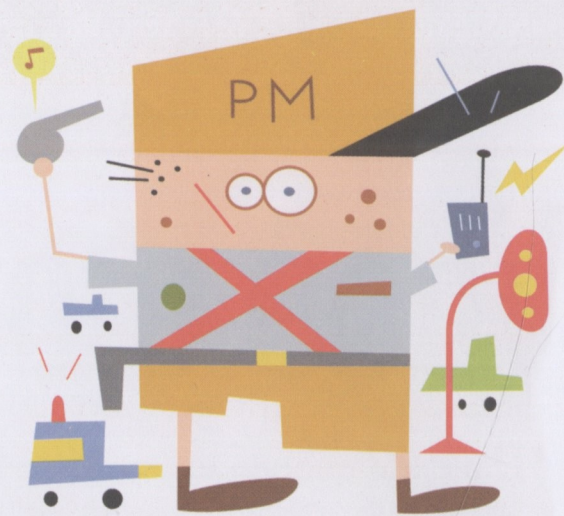


Quando vamos sair de casa, precisamos sempre lembrar de tudo o que aprendemos sobre o trânsito, porque ele é mesmo perigoso! Grande número de crianças e adolescentes morre ou fica com alguma deficiência física porque se envolve em acidentes com carros, ônibus, motos ou outros veículos. Para você ter uma idéia, no Brasil, morrem mais crianças e adolescentes por causa do trânsito do que devido a qualquer doença.

Essa tragédia acontece todos os dias. Em 1998, a cada cinco horas, morreram três crianças ou adolescentes por causa da violência no trânsito. Cerca de 50 ficaram feridos. No mesmo ano, também a cada cinco horas, 15 adultos foram mortos por acidentes de trânsito e 200 machucaram-se. Os dados são do Departamento Nacional de Trânsito e do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde.



Quem são os responsáveis por tantos acidentes? Todos nós! Veja só: pedi a cerca de 400 alunos de escolas do Rio de Janeiro que escrevessem uma redação para contar suas experiências no trânsito. A maioria disse que já tinha enfrentado perigos ou mesmo se envolvido em acidentes. Essas crianças e esses adolescentes afirmaram que quem provocou a maior parte das situações de risco foram os motoristas. Mas reconheceram que todas as pessoas – ciclistas, pedestres, passageiros – podem contribuir para causar um acidente de trânsito. E, portanto, também são capazes de evitá-los.



Aliás, pensa que meninos e meninas culpam o azar ou o acaso pelos sustos que passaram no trânsito? Que nada! Eles admitiram que os acidentes poderiam ter sido evitados. Disseram que grande parte deles não teria acontecido se tivessem verificado o freio da bicicleta, usado o cinto de segurança ou brincado no quintal e não na rua, por exemplo. E também se os motoristas tivessem obedecido ao limite de velocidade, respeitado os pedestres ou os sinais de trânsito.

As crianças e os adolescentes apontaram a falta de cautela, a imprudência e as atitudes agressivas – não só dos motoristas, mas de todas as pessoas – como as principais causas de acidentes. Por causa disso, exigiram, em seus textos, que as pessoas mudem de atitude no trânsito: sejam mais solidárias e empenhadas em torná-lo mais pacífico.



Trabalho em equipe

Muitas pessoas, no trânsito, pensam apenas em si mesmas. Mas, na rua, precisamos ser solidários e nos preocupar com a segurança de outras pessoas também. A paz no trânsito somente é possível quando trabalhamos em equipe! Como isso pode ser feito? Para aprender, basta comparar o trânsito com uma partida de futebol.

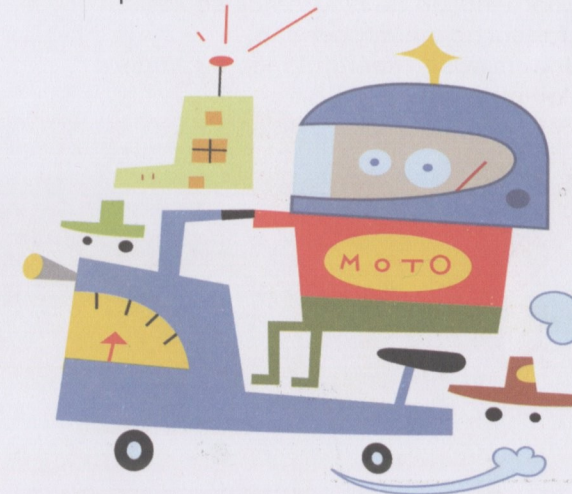
Antes de cada partida, os jogadores concentram-se para entrar em campo. Ao sair à rua, os motoristas, os pedestres, os ciclistas, as crianças e os adolescentes precisam relembrar que o trânsito é perigoso e que não podem deixar de tomar cuidado. Além disso, devem ter em mente que agir de maneira pacífica e se preocupar com a segurança e os direitos das outras pessoas é dever de todos.

O objetivo do futebol é o gol. No trânsito, a meta é chegar aonde queremos, sem faltas, infrações ou acidentes. E a calma e a consideração com as pessoas são jogadas de mestre!

No futebol, há goleiros, atacantes, laterais, treinadores, juízes e torcidas. No trânsito, há pedestres, ciclistas, motoristas, professores, guardas e as pessoas que nos esperam para comemorar a nossa chegada – o gol!

Um bom time é aquele que joga em equipe, não comete faltas e respeita todas as pessoas que estão em campo: o juiz, os jogadores, a torcida. Um trânsito seguro é aquele em que todos cumprem as regras e respeitam uns aos outros.

Apesar de terem tanto em comum, o trânsito e o futebol apresentam uma diferença fundamental: no trânsito, todos devem ser vencedores. Entretanto, há pessoas que preferem ser perdedoras. Existem motoristas que gostam de andar em alta velocidade, dirigem com imprudência, avançam sinais vermelhos. Alguns pedestres não atravessam a rua com cautela, sobem nos ônibus em movimento. Eles formam a equipe que nunca ganha. Pena que esses “jogadores” não deixem apenas de conquistar partidas, campeonatos nacionais ou copas do mundo. Eles perdem algo mais precioso – a própria vida – ou colocam em risco as vidas de outras pessoas.



O papel de cada um

Como você pode perceber, no trânsito existem muitas regras, como obedecer ao sinal vermelho, respeitar o limite de velocidade, usar o cinto de segurança e dirigir apenas quando tiver mais de 18 anos e carteira de motorista (leia *Ao volante*). Cada uma dessas normas tem como principal objetivo preservar a vida. Entretanto, há quem pense que as leis de trânsito foram feitas apenas para punir e obedecem a elas somente para não serem multados.